



Festa de São João deste ano pode não ser realizada por causa da falta de repasse da contribuição sindical pela Ford

São João pode ser cancelado por falta de repasse da contribuição sindical anual pela Ford

Evento mais tradicional do calendário festivo dos metalúrgicos de Camaçari, o São João no Metal Clube deste ano pode ser cancelado. O motivo é a irresponsável falta de repasse da contribuição sindical anual por parte da Ford, que insiste em uma postura intransigente e, por isso, pode tornar a realização da festa inviável financeiramente.

É importante lembrar que a contribuição sindical anual (referente a um dia de trabalho do operário) foi aprovada por unanimidade pelos trabalhadores, em assembleias realizadas pelo STIM Camaçari em frente à fábrica. Ainda assim, a Ford age com arrogância e não faz o repasse já autorizado pela categoria.

E mais. A Ford só está querendo repassar a mensalidade sindical (do associado) somente referente ao mês de abril, que será paga em 10 de maio. Depois disso, diz que não vai repassar mais nada, nem contribuição, nem mensalidade. Importante destacar que as demais empresas, inclusive de autopeças, estão fazendo os repasses normalmente.

Para o trabalhador ter ideia do impacto disso, os repasses da Ford representam cerca de 60% da arrecadação do Sindicato.

Com essa postura, a Ford dificulta a organização dos trabalhadores, afetando inclusive ações em benefício do lazer, como é o caso da festa de São João, que precisa de recursos para ser viabilizada.

A festa junina organizada pelo Sindicato é uma das atividades mais aguardadas durante o ano, principalmente pela oportunidade de confraternização e integração dos trabalhadores e suas famílias.

“Se a Ford insistir em não repassar a mensalidade e a contribuição sindical anual, nós vamos suspender as horas extras e não vamos fazer nenhuma compensação de dias, nem na Ford nem nas parceiras”, diz Júlio Bonfim, presidente do Sindicato.

Maioria do povo rejeita reforma da Previdência

A maioria dos brasileiros é contra a reforma da Previdência do governo de Jair Bolsonaro (PSL), que dificulta as regras para os trabalhadores e trabalhadoras se aposentarem, revela pesquisa do Instituto Vox Populi encomendada pela CUT e realizada entre os dias 1º e 3 de abril, em 1985 municípios do Brasil, divulgada nesta segunda-feira (8).

De acordo com a pesquisa, 65% dos brasileiros são contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 06/2019, que praticamente acaba com o direito à aposentadoria de milhões de trabalhadores e trabalhadoras. Apenas 26% são a favor do texto da reforma e 9% não souberam ou não quiseram responder.

Entre os entrevistados que são anti-Bolsonaro, o percentual de reprovação à reforma atinge 84%. Entre os pró-Bolsonaro, a situação é de empate técnico: 43% reprovam e 46% aprovam.

Sudeste e mulheres lideram

A maioria dos que reprovam a reforma são da Região Sudeste (68%), seguidos de perto pelos da Região Nordeste (67%), Centro-Oeste/Norte (61%) e Sul (54%). Entre as mulheres a reprovação é maior (67%) dos que entre os homens (62%).

Por faixa etária, são contra a reforma 65% dos jovens, 64% dos adultos e 66% dos maduros. A rejeição à reforma da Previdência é grande entre os que têm até o ensino fundamental (67%), superior (66%) e médio (61%). É igualmente alta entre os que ganham até dois salários mínimos (67%), de dois e até cinco salários mínimos (64%) e mais de cinco mínimos (61%).

Segundo lote de inscrição para Desafio Metal Bike abre dia 14

Não perca tempo! Garanta a sua inscrição para o Desafio Metal Bike MTB, que acontece no dia 2 de junho. O primeiro lote de inscrição terminou no dia 8 de abril. Mas, o segundo lote será aberto no próximo dia 14. Fiquem atentos!

A competição organizada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari acontece em trilhas da região, em dois percursos, de 30 e 60 quilômetros, com saída e chegada no Metal Clube, na praia de Jauá. O Desafio Metal Bike MTB é válido pelo Ranking Baiano de XCM. As inscrições para competição podem ser feitas no site www.nossopedal.com.br/desafiometalbike.

Pesquisa mostra desaprovação recorde a Bolsonaro

A aprovação do Governo de Jair Bolsonaro (PSL), que completou cem dias, continua em queda livre. Segundo pesquisa DataFolha, divulgada semana passada, 30% dos entrevistados desaprovam seu governo, o que conforme a Folha de S.Paulo é a pior avaliação após os 3 meses do

primeiro mandato dos presidentes eleitos desde 1990: Collor tinha 19% de reprovação, FHC 16%, Lula 10% e Dilma 7%. Sem habilidade política e nenhum projeto de desenvolvimento para o país, Bolsonaro ameaça o futuro do país, na economia, educação e nas relações internacionais.